

# Entrevista:

## DR. HANS DOHMANN

Em entrevista à REVISTA EF, o secretário municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC), Hans Dohmann, defendeu a importância do Profissional de Educação Física na área da Saúde. “Este profissional possui habilidades e conhecimentos específicos que permitem uma eficiência e muito mais qualidade na condução das atividades físicas”. Doutor em Medicina (Ciências Morfológicas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Hans Dohmann está no cargo desde janeiro de 2009. Confira a entrevista!



### ***De que maneira a atual gestão da Secretaria municipal de Saúde trata a Atenção Básica e a promoção da saúde no Rio?***

A Atenção Básica é uma prioridade dessa gestão. E a atividade física certamente é uma das intervenções mais poderosas que a gente pode oferecer à população. Há uma sinergia muito grande com a forma com que a gente vê o Sistema Único de Saúde (SUS) e a possibilidade de oferecer a atividade física para a população.

### ***Neste contexto, como a Secretaria analisa a importância do Profissional de Educação Física para a promoção da saúde?***

Eu sempre tive uma visão muito clara da multidisciplinaridade na noção da saúde. Isso é fundamental! É lógico que o médico tem um papel central, mas ele não prescinde de forma alguma de todas as outras especialidades e habilidades que vem com outros profissionais. No caso específico da Educação Física isso não é diferente. O Profissional de Educação Física tem habilidades e conhecimentos específicos que permitem uma eficiência e muito mais qualidade na condução das atividades físicas. A presença do Profissional de Educação Física é essencial. Inclusive, as primeiras perguntas que fiz quando me apresentaram este projeto foram: ‘Quem vai supervisionar? Quem é que vai orientar o usuário?’.

### ***Pelos dados divulgados, é possível notar que o projeto “Academia Carioca da Saúde” já apresenta re-***

### ***sultados impressionantes. Qual a importância dessa iniciativa para a população?***

Este é um projeto fundamental, uma atividade de ‘ganha ganha’ sobre diversos pontos de vista: é bom para o gestor, para os profissionais de Educação Física e, obviamente, para os cidadãos cariocas. A atividade física tem atuação em diversas patologias, especialidades clínicas. Em algumas delas o impacto é muito significativo, especialmente quando notamos as evidências científicas de redução de morbidade, ou de consumo de medicamentos, por exemplo. Este projeto é uma ação central do ponto de vista de estabelecer saúde, sem contar a convivência, o bem-estar e a interação positiva entre as pessoas e os profissionais. Considero um dos mais importantes na reestruturação da Atenção Primária no Rio de Janeiro.

### ***O Sr. acha que essa preocupação da Secretaria com a Atenção Primária já tem causado impacto em outras Atenções?***

Eu acho que sim. A gente já vê (os atendimentos) nas emergências entrando em um processo de curva descendente. Ela ainda é muito lenta, gradual, mas eu diria que ‘o Cabo da Boa Esperança’ já foi dobrado neste momento. E olha que ainda não implementamos nem metade do que programamos, mas não tenho a menor dúvida de que, quando todo esse processo atingir 100% na cidade, teremos, além da redução das emergências, a redução de procedimentos seletivos, cirúrgicos (principalmente na área cardiovascular, oncológica e ortopédica), dentre outros.